

Informe Trimestral - Março 2022

ALOCAÇÃO

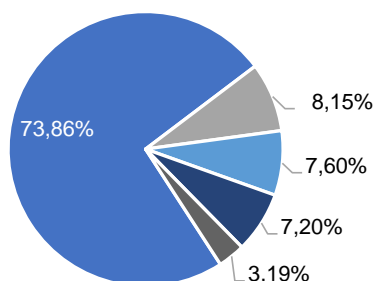
Segmento	Retorno no ano	Percentual do CDI
Renda Fixa	3,73%	153,84%
Renda Variável	10,71%	441,74%
Multimercados	4,84%	199,56%
Investimento no Exterior	-9,55%	-393,89%
Fundos em Participações	16,62%	685,50%
Imobiliários	0,05%	2,06%
Cota BASF	3,61%	148,72%

INDICADORES

Indicadores	Até mar/2022	Perspectiva 2022*
SELIC	11,75%	13,00%
IPCA	3,20%	6,59%
Dólar	4,76	5,25

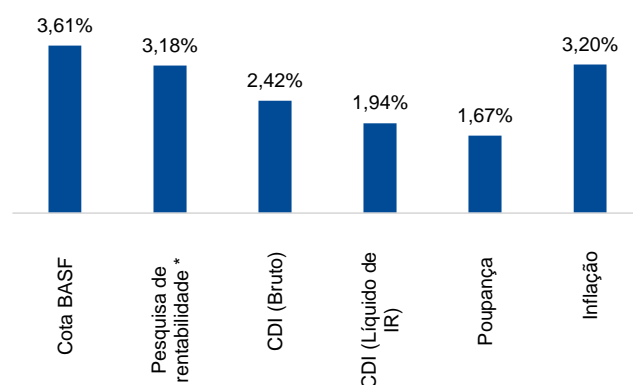
*Fonte: Relatório Focus, BACEN, base mar/2022.

Composição Patrimonial R\$ 1,727 Bi.



■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Multimercados ■ Exterior ■ Outros

Retorno Acumulado em 2022



* Pesquisa realizada por uma consultoria com outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar, demonstrando o retorno médio das fundações no período.

COMENTÁRIO

O primeiro trimestre de 2022 começou bastante desafiador, como já esperado. Em janeiro, a pandemia voltou a apresentar aumento no número de novos casos com a variante Ômicron, entretanto, a eficiência da vacinação diminuiu o índice de hospitalização e de casos graves da doença, o que possibilitou a continuação da retomada da economia. A inflação no Brasil e no mundo continuou persistente, em consequência disso, os Bancos Centrais das principais economias, de modo geral, aumentaram de maneira relevante suas taxas de juros, como fez o Banco Central do Brasil, que aumentou a taxa Selic para 11,75%. A carteira de Renda Fixa beneficiou-se deste ambiente e apresentou um resultado de 3,73% a.a.

O trimestre foi marcado pelo conflito entre a Rússia e Ucrânia, provocando impactos econômicos relevantes, como problemas nas cadeias globais de produção e pressão inflacionária. Neste cenário de tensões geopolíticas, os preços das commodities (ex. Petróleo) valorizaram bastante, o que beneficiou os países exportadores de commodities e suas Bolsas de Valores, como é o caso do Brasil. A carteira de Renda Variável capturou este fluxo positivo e fechou com resultado de 10,71% a.a. Já a carteira de Multimercados obteve um resultado misto de 4,84% a.a., aproveitando o ambiente favorável tanto na estratégia de juros, como na estratégia de Bolsa local.

Por outro lado, as ações dos Estados Unidos fecharam o período com o maior declínio trimestral em dois anos, devido às preocupações com o conflito na Europa, seu efeito inflacionário e a resposta do banco central americano à alta dos preços. O S&P 500, principal índice de ações dos EUA, caiu 4,95% a.a. Isso trouxe muita volatilidade aos mercados globais, e conseqüentemente, afetou o resultado da carteira de Investimento no Exterior, que obteve um resultado de -9,55% a.a.

Em momentos de incerteza e volatilidade, a diversificação é uma ferramenta essencial. Foi o que mostrou a carteira de Fundos de Investimentos em Participações (FIP) com um resultado de 16,62% a.a., em razão de uma forte valorização das empresas investidas.

No resultado consolidado, a BASF Previdência fechou o trimestre com 3,61%, representando 148,72% do CDI. Os próximos meses seguem desafiadores frente aos desdobramentos dos cenários citados acima e com as eleições presidenciais adiante.